

A vida tem solução, o suicídio não!

Para entender, sob o enfoque espírita, a questão do suicídio é indispensável a compreensão do seguinte:

- o corpo material se liga ao corpo espiritual (ou alma) através de *um corpo fluídico denominado perispírito* que arquiva todas as lembranças e sensações e mutilações ocorridas durante a existência. É o invólucro da alma, penetra todas as partes do corpo, serve de veículo às sensações físicas da alma, é (...) por esse intermédio que a alma age sobre o corpo (...) e dirige os movimentos. Serve de molde para a próxima reencarnação.

- *a reencarnação* é um dos fundamentos do Espiritismo, dogma para os leigos. É através da reencarnação que a criatura tem a possibilidade de voltar. Acontece quando o espírito com experiência de outras vidas recebe um novo corpo (de bebê) como nova roupa para dar continuidade à caminhada evolutiva. Quando Nicodemus visitou Jesus queria saber como ocorria a reencarnação. E Ele explicou.

- *a comunicabilidade dos espíritos* é outro princípio da Doutrina Espírita uma vez que os espíritos, que são almas desencarnadas, se comunicam através de médiuns desde a História das Civilizações Antigas, sob outras denominações. As formas mais conhecidas são a psicografia e as comunicações orais.

- *a imortalidade da alma*. Geralmente as comunicações trazem, acontecimentos, dados e fatos desconhecidos dos médiuns e quando pesquisados, tem respaldo com a realidade.

- *a morte* - “a extinção da vida orgânica ocasiona a separação da alma e do corpo pelo rompimento do laço fluídico que os une.”

- *perturbação* - *considerada como estado normal no momento da morte*. Sua duração é indeterminada: varia de algumas horas a alguns anos. Depende

do gênero de morte e da posição do espírito perante a vida. O gênero de morte: *natural* – extinção das forças vitais pela velhice ou pela doença; *violenta* – a vida orgânica, com toda sua força sofre com desprendimento inesperado, o que não ocorre com o perísprito. “O espírito, colhido de súbito, está como atordoado; mas percebendo que pensa, ele acredita que ainda está vivo, e essa ilusão dura até que compreenda a sua situação. Este estado intermediário (...) apresenta o singular espetáculo de um espírito que confunde seu corpo fluídico com o seu corpo material, e que experimenta todas as sensações da vida orgânica.” Como exemplos: dores, fome, sede, arrependimento, desespero, etc. No **suicídio** a situação é mais penosa pois “o corpo estando ligado ao perísprito por todas as suas fibras, todas as convulsões do corpo se repercutem na alma que experimenta grandes sofrimentos.” E a primeira constatação e sofrimento ocorre logo que o suicida entende que matou o corpo mas a alma continua viva mantendo-o mais vivo do que antes.

Por isso, de nada adianta como se ouve muito: querer sumir para sempre, acabar com tudo, não vale a pena viver. Vale sim, viver sem ter medo de enfrentar medos e dificuldades; de procurar ajuda; de orar; de se amar pois temos um Pai Misericordioso e Bom que colocou ao lado de cada um de nós um protetor, que muitos chamam de Anjo da Guarda, que além de nos proteger e intuir não nos abandona: basta que lembremos dele para que a sintonia se faça e tenhamos intuições de atitudes que podemos tomar. Mas somos nós que decidimos se atendemos ou não, tais intuições. Outro recurso poderoso que dispomos é a fé. A fé que fortalece, que nos liga aos planos superiores, a fé que alimenta a alma de esperança de dias melhores. A fé que deve ser ativa e nos dá tempo para refletir e encontrarmos soluções que nos permitem *transportar montanhas* como asseverou Jesus.

Temos certeza que os suicidas também recebem cuidados dos Planos Superiores e devemos orar por eles. Evitar lembranças negativas, lembrar deles como amores de nossas vidas que viajaram e lembrar das qualidades que possuíam é a melhor maneira de ajudá-los.

Obs. Os trechos entre aspas, são da autoria de Allan Kardec; **A passagem** e fazem parte do livro “ Le ciel et l’enfer ou La Justice Divine Selon le Spiritisme. Tradução de Albertina Escudeiro Sêco.